

Sarney aproveita e envia também o seu recado

CORREIO BRAZILIENSE

06 ABR 1976

O MDB, em vez de cooperar, resolveu confrontar e, o resultado, não se fez tardar. Com essa declaração, mesmo sem querer rimir, o Senador José Sarney procurou definir, ontem, o atual momento político nacional.

Sarney acha que o MDB esteve mais perto do poder do que a Arena. "Depois das eleições de 74, o Presidente Geisel tentou uma abertura política da maior profundidade. Fez uma retificação estratégica nos objetivos da Revolução e iniciou um processo de desenvolvimento político que deveria acompanhar os outros setores, isto é, o econômico e o social. Felizmente o Partido da Oposição não entendeu. Faltou-lhe a grandeza de saber que não era um acordo político que se propunha, mas, uma cooperação de todos no sentido de ser encontrado o mais rapidamente possível o caminho da completa institucionalização do País.

O representante maranhense acha que, para superá-lo, o MDB deve aceitar politicamente a Revolução, com suas metas, seus objetivos, sua estrutura. Ele não deve aceitar a ordem jurídica da Revolução como uma legalidade revolucionária, mas

como uma constitucionalidade revolucionária que tem seus defeitos, que foi feita numa época de transição, que é transitória, mas, não será a oposição o árbitro do seu tempo, isto é, não vai ser o arrocho oposicionista que vai apressar o término dos atos, nem a modificação deles. A prioridade da área política, neste instante - acrescentou - é a criação de instituições políticas democráticas e duradouras. "Devemos construir uma democracia que não seja apenas formal", enfatizou.

SEGUREM OS RADICAIS

Concluindo sua análise crítica, ou um outro verdadeiro recado na véspera da reunião do Diretório Nacional do MDB, afirmou Sarney: "A oposição deve agora, urgentemente, segurar seus radicais, e se não puder, que os afaste, mas, nunca se deixe ficar a reboque. A normalidade institucional, hoje, depende mais do MDB do que da Arena e ele deve imediatamente, em benefício do Brasil, aceitar a Revolução politicamente, sem receios nem disfarces e encontraremos um novo relacionamento. Agora, é desse gesto de patriotismo, quaisquer que sejam as consequências".